

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 14 Anos



“SAL
DA TERRA
E LUZ
DO MUNDO”

ANO NACIONAL DO LAICATO 2017-2018

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**2º DIA MUNDIAL
DO POBRE**

Página 06

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 11 e 12

Queridos Amigos e Amigas, neste mês quero dirigir-me, em especial, aos Cristãos Leigos e Leigas, que colocam a vida em doação nas Pastorais, nos Movimentos e Serviços da Igreja, nesta Paróquia São Geraldo. O trabalho dos leigos e leigas é fundamental para a Igreja. São homens e mulheres de diversas idades que trabalham em benefício de um bem maior. Através do amor dessas pessoas, é possível aliviar um pouco as dificuldades do próximo e levar a Palavra de Deus a todos os cantos, sempre em comunhão com a Igreja. Do dia 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, ao dia 25 de novembro de 2018, a Igreja do Brasil celebra o "Ano do Laicato".

O objetivo principal do Ano do Laicato como Igreja, Povo de Deus, foi celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade. Para isso, foram colocados como objetivos específicos: comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os leigos (1987) e os 30 anos da publicação da Exortação Apostólica Christifideles Laici, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988); dinamizar o estudo e a prática do documento 105: "Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade" e demais documentos do Magistério, especialmente os do Papa Francisco, sobre o Laicato e estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, "verdadeiros sujeitos eclesiais" (Dap, n. 497a), como "sal, luz e fermento" na Igreja e na Sociedade.

Através dos leigos, a Igreja se faz presente nos diversos ambientes sociais, impregnando-os da mensagem de Jesus Cristo, semeando os valores evangélicos da solidariedade e da justiça, empenhando-se decisivamente na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, sinal do Reino de Deus.

Sou grato a cada um que tem colaborado na Evangelização, neste pedaço de chão. Você, Agente de Pastoral – Leigo e Leiga – tem sido fundamental para que possamos colocar em prática a Ação Evangelizadora. Digo para você, que mesmo com os desafios que, às vezes, enfrentamos, estou aprendendo e muito com cada um de vocês. Tenho encontrado Leigos e Leigas dinâmicos, animados,

sonhadores e trabalhadores, que amam o que fazem e que têm alegria em colocar a vida a serviço.

Acredito que vocês são fundamentais na construção da Igreja plural e acolhedora, pautada na vivência dos vários dons e no diálogo. O nosso muito obrigado a todos e todas que, em muitos espaços da Igreja e da Sociedade, ajudam às demais pessoas a levarem a Boa Nova a todos os cantos. Obrigado pelo seu testemunho!

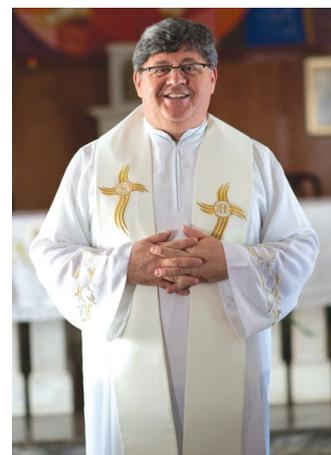
Percebo que através de vocês, a Igreja se faz presente nos diversos ambientes sociais, impregnando-os da mensagem de Jesus Cristo, semeando os valores evangélicos da solidariedade e da justiça, empenhando-se decisivamente na construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, sinal do Reino de Deus. Como é bom ter Leigos que se fazem presentes no mundo, em espaços que, muitas vezes, nós Padres da Igreja, não temos condições de estar presentes! Adiante e não se desanimem, mesmo que nós, Padres e a Igreja, muitas vezes, não temos pernas e fôlegos para acompanhar vocês! Continuem sendo "sal da terra e luz no mundo"!

Muitas bênçãos de Deus em sua vida, pela intercessão de N. S. Aparecida e São Geraldo!

Rezem por nós! E vamos que vamos, juntos na Construção do Reino de Deus!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco



Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE

Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

Freelancer Católico
f @freelancercatolico

(31) 98814-3846 - Whatsapp
atendimento@freelancercatolico.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.500 unidades

CAMINHANDO COM SÃO PAULO, O MISSIONÁRIO

Neste mês de novembro, vamos continuar dando atenção ao Apóstolo Paulo, primeira Carta aos Coríntios. Começando pelas cartas aos Coríntios, cujo teor se assemelha a muitos problemas ainda hoje enfrentados dentro da nossas Igrejas. Aprender com os erros dos outros é sinal de sabedoria, porque nos permite refletir sobre o que deve ser evitado em nossa prática cristã. Estaremos focando, principalmente o problema da divisão dentro da Igreja, a imaturidade de seus membros e a presença, ainda muito forte, da cidade de Corinto em seus aspectos geográfico, cultural e moral, situando as condições de implantação da Igreja fundada por Paulo e o surgimento de problemas que caracterizavam as condições espirituais daquele povo e as medidas que se fizeram necessárias para coibir essa problemática.

Corinto era uma cidade grega muito próspera, considerada uma grande metrópole por muitas de suas características. Localizava-se próxima a Atenas e era uma cidade portuária de grande fluxo comercial, onde transitava por lá, diariamente, pessoas de várias partes do mundo. O povo reunia-se em lugares públicos para discutir filosofia. Por considerar a sua posição social, cultural e econômica, o povo tornou-se muito arrogante.

A idolatria era muito forte em Corinto. O povo cultuava muitos deuses, dentre eles, Afrodite, deusa do amor, Eros e Apolo, deus da luz, também considerado símbolo da beleza e da perfeição. Por causa dessas crenças, havia uma inclinação muito forte contra a religião que pregava um único Deus. Havia, na cidade, templos consagrados a Afrodite, Corinto era uma cidade comprometida espiritualmente. Esse era certamente o ponto chave que levou Paulo, dentre outras motivações, a fundar uma Igreja em Corinto. Juntamente com Áquila e Prisca (16,19 e At. 18,1) e uma equipe que o acompanhava em suas missões (At. 18,5), Paulo, fundou a Igreja em Corinto, durante o período de seu ministério de dezoito meses no local, depois de sua segunda viagem (At. 18,1-17).

A Igreja era composta de alguns judeus, e grande maioria de gentios, resgatados do paganismo, Após a partida de Paulo, seguindo o roteiro missionário, Corinto começou a manifestar sérios problemas os quais requeriam uma intervenção doutrinária imediata. Paulo tão logo ficou sabendo dessa situação, considerando sua gravidade, agiu rapidamente e com muita energia.

Essa carta foi escrita no período do seu ministério em Éfeso (At. 20,31) que durou três anos, na sua terceira viagem missionária (At. 18,23 – 21,16). Paulo fica sabendo dos problemas em Corinto, através de uma carta levada até ele pelos da família de Cloé (1 Cor.1,11 – 7,1). E também, por meio de uma delegação da congregação em Corinto (1 Cor.16,17), com um apelo urgente para que Paulo interviesse, dando instruções a respeito. Com base nesses relatos, Paulo responde "...me foi comunicado que há contendas entre vós" (1 Cor. 1,11). Muitos problemas, (1 Cor 3,1-3), que estavam causando divisão (1,10-13-11,17-22) dentro da Igreja de Corinto e comprometendo, não somente a doutrina cristã, como também, o andamento da obra do Senhor. Alguns eram seguidores de Paulo, outros de Apolo (At.18,24), outros de Cefas (Pedro), e por último, alguns se apoiavam na figura de Cristo (1 Cor.1,10-4:21), formando, verdadeiras "panelinhas dentro da Igreja, demonstrando com tais posturas, imaturidade espiritual.

Deusdi Ferreira
Comunidade Santo Antônio e EPAP



DÍZIMO, compromisso, Partilha e Gratidão

O dízimo é uma contribuição voluntária, regular, periódica e proporcional aos rendimentos recebidos, que todos os batizados devem assumir como obrigação pessoal – mas também como direito – em relação à manutenção da vida da Igreja local onde vive sua fé. O dízimo é uma forma concreta de manifestar a fé em Deus providente, um modo de viver a esperança em seu Reino de vida e justiça, um jeito de praticar a caridade na vida em comunidade. É ato de fé, de esperança e de caridade. Dízimo é agradecimento e partilha, já que tudo o que temos e recebemos vem de Deus e pertence a Deus.

Seja sempre generoso em devolver o seu dízimo e não deixe de fazer a devolução do seu 13º!

A Paróquia, através do Dízimo, ajuda as seguintes entidades:

- CAF – Associação das Crianças e Adolescentes Felizes – Bom Jardim
- SSVV – Sociedade São Vicente de Paulo – Bom Jardim, Ideal e Esperança
- Catavale – Associação dos Catadores – Bom Jardim
- Se Toque – Associação de prevenção ao Câncer – Ideal
- Pastoral da Criança – Bom Jardim, Ideal e Esperança
- Assistência específica a Famílias e pessoas.

OBRIGADO PELA SUA GENEROSIDADE.

Cadastre-se também como Dizimista através de nosso site ou aplicativo.

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira- Pároco

PASTORAL DA JUVENTUDE



“A Igreja os vê com confiança e espera que sejam o povo das bem-aventuranças! ‘Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo’”(Mt 5, 13-14.)

Hoje em dia, o caminho é cada vez mais tortuoso para o jovem. Sendo assim, devemos guiá-los de forma correta, fortalecendo laços, estreitando a distância entre os mais novos e proporcionando gosto pela juventude cristã, de forma que possamos dar a assistência necessária, cumprindo nosso papel como luz do mundo e sal da terra. Seja qual for o jovem, devemos orientá-lo de maneira que ele não se desvie do caminho traçado.

No mês de setembro, foi realizada, novamente, a formação para a nossa juventude, na qual falamos a respeito do Documento 85, que fala a respeito dos direitos e deveres do jovem enquanto Igreja. Formação esta, que nos permitiu maior interação com o corpo de membros de bases, o que devemos continuar expandindo. Apresentamos também a proposta para o calendário de 2019, com vários novos projetos, além de buscarmos lembrar eventos passados. Deixamos em aberto para opinião daqueles presentes, procurando decidir juntos o melhor para a Igreja.

A juventude da Paróquia São Geraldo está renascendo, através dessas atividades que estão sendo feitas. Assim, o jovem sente que é parte essencial da Igreja. É um processo longo que requer de nós paciência e perseverança para não desistirmos de buscar, a cada dia mais, a presença do jovem na Igreja. Para isso, é necessário o apoio e a ajuda de todos os que estão ao nosso redor, para que, assim, possamos alcançar, cada vez, um número maior de jovens, além dos que já estão dentro de nossa Igreja. Dessa forma, cumpriremos nosso dever, sendo a luz de que o mundo precisa!

Ana Karolyna Rodrigues
Coordenadora Paroquial da PJ



CRISTO VENCE, REINA, IMPERA

Ao final do Ano Litúrgico, a Santa Igreja celebra a solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo. É a confirmação da crença em Cristo, como Senhor e Dominar do céu e da terra. É ainda, numa interpretação escatológica, o prenúncio do fim dos tempos, quando Ele virá julgar os vivos e os mortos (2Tm 4,1).

“Meu Reino não é deste mundo. Se meu Reino fosse deste mundo, meus súditos teriam combatido para que não fosse entregue aos judeus. Mas meu Reino não é daqui” (Jo 18, 36). Esta é a resposta do Divino Redentor no ignominioso pretório de Pilatos. Antes, ele já predissera que “o príncipe deste mundo já está julgado” (Jo 16,11). Sim, aquele que disseminou a mentira e a ambição, desde o coração de nossos primeiros pais.

Jesus é o rei da verdade, por ser a Verdade; o caminho que conduz ao Pai. Remotamente, os reis cristãos eram denominados “vigários de Cristo”, justamente por ser seu principal dever preservar a fé católica e possibilitar a todos os seus súditos alcançar a salvação, pela prática das virtudes cristãs e na profissão da Fé Católica. Decerto, isso ocasionou a má interpretação de alguns e a má fé de outros. No entanto, o estandarte de Cristo Rei sempre se alteou mais alto e, ao divisá-lo, as hostes inimigas se dispersaram pelos campos inférteis da ira, da ambição e do ódio.

A feliz iniciativa do Papa Pio XI, em 1925, foi num momento oportuno. Naquele Ano Santo, a geografia política da Europa já não era a mesma de cinco lustros passados. Os sistemas de governo se transmutavam. O laicismo imperava e os erros modernistas se infiltravam pelos canais por onde, por séculos, circulavam os princípios cristãos, emanando a doutrina que lhes asseguraria a certeza da salvação. É nesse momento em que o Santo Padre, pela Encíclica “Quas Prima”, a primeira de seu Pontificado, anuncia “a paz de Cristo no Reino de Cristo”.

“Enquanto os homens e as nações, esquecidos de Deus, correm à ruína e à morte por entre incêndios de ódios e lutas fratricidas, a Igreja de Deus, sem deixar nunca de oferecer aos homens o sustento espiritual, engendra e forma novas gerações de santos e santas para Cristo, que não cessa de elevar até a eterna bem-aventurança do reino celestial tantos quantos O obedecem e O servem com fidelidade no reino da terra” (“Quas Prima” 4), exortava o Papa.

Indicava, assim, o Beatíssimo Padre, Aquele que é o único e verdadeiro Senhor, a quem devemos vassalagem. É o único e verdadeiro remédio para nossas aflições e salvação para nossa alma. Os reinos do século, desde a Revolução Francesa, vinham caindo por terra; até a Santa Igreja estava ameaçada pelo poder temporal. No entanto, o Reino de Deus, este não podia ser combatido, pois as forças do mal, por mais que intentem, jamais poderão vencer o Senhorio de Nosso Senhor Jesus Cristo.

“Meu Reino não é deste mundo. Se meu Reino fosse deste mundo, meus súditos teriam combatido para que não fosse entregue aos judeus. Mas meu Reino não é daqui”. Porém, formamos o exército que deve pugnar pela restauração dos valores e a implantação definitiva do Reinado Social de Nosso Senhor Jesus Cristo na terra, até o dia em que Ele há de vir, em todo o seu poder e glória. E, como soldados dessas fileiras cristãs, devemos estar sempre preparados para combater as adversidades, principalmente aquelas que colocam em risco a nossa fé, a graça e a salvação.

Atentos, pois, à voz do Sucessor de Pedro, procuremos alcançar a convicção de que “o Reino de Cristo é dom oferecido aos homens de todo o tempo para que quem acreditar no Verbo encarnado ‘não pereça, mas tenha vida eterna’ (João 3, 16)”, nos diz Bento XVI (Oração do Ângelus na Solenidade de Cristo Rei, 2005). Desta forma, realizaremos o desejo de Pio XI para que essa Festa mova todos os povos a voltarem ao nosso amantíssimo Salvador. “Se todos os fiéis compreendem que devem militar com infatigável esforço sob a bandeira de Cristo Rei, então, inflamando-se no fogo do apostolado, dedicar-se-ão a levar Deus, de novo, aos rebeldes e ignorantes, e trabalharão animados por manter incólumes os direitos do Senhor” (3, 25).

Avante, pois, legiões de Cristo! Lutemos, por meio da oração, da caridade e da evangelização, pela expansão do Reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo neste mundo, enquanto esperamos seu retorno glorioso. Com a graça do Espírito Santo, atentemo-nos à indicação de Nossa Mãe Santíssima – “fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5) – para experimentarmos, ainda nesta vida, um pouco do que será em plenitude no fim dos tempos.

Autor: Dom Eurico dos Santos Veloso



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

* Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.

2º DIA MUNDIAL DO POBRE

Um convite a descobrir a beleza do Evangelho: assim é a mensagem do Papa Francisco em vista do II Dia Mundial dos Pobres, que neste ano se celebra em 18 de novembro, no 33º Domingo do Tempo Comum.

O tema da mensagem foi extraído do Salmo 34: "Este pobre grita e o Senhor o escuta". "As palavras do salmista tornam-se também as nossas, no momento em que somos chamados a encontrar-nos com as diversas condições de sofrimento e marginalização em que vivem tantos irmãos e irmãs nossos que estamos habituados a designar com o termo genérico de 'pobres'", explica o Papa.

GRITAR

O que emerge desta oração, prossegue Francisco, é o sentimento de abandono e de confiança num Pai que escuta e acolhe. O salmo caracteriza com três verbos a atitude do pobre e a sua relação com Deus. Antes de tudo, "gritar". A condição de pobreza não se esgota numa palavra, mas se torna um grito que atravessa os céus e chega até Deus. Num Dia como este, somos chamados a fazer um sério exame de consciência, de modo a compreender se somos verdadeiramente capazes de escutar os pobres, pois é do silêncio da escuta que precisamos para reconhecer a sua voz

RESPONDER

Um segundo verbo é "responder". O Senhor, diz o salmista, não só escuta o grito do pobre, como também responde. A sua resposta é uma participação cheia de amor na condição do pobre.

A resposta de Deus é também um apelo para que quem acredita Nele possa proceder de igual modo, dentro das limitações do que é humano.

"O Dia Mundial dos Pobres pretende ser uma pequena resposta que, de toda a Igreja, dispersa por todo o mundo, é dirigida aos pobres de todos os tipos e de todas as terras para que não pensem que o seu grito tenha caído no vazio. Provavelmente, é como uma gota de água no deserto da pobreza; e, contudo, pode ser um sinal de partilha para com os que estão com necessidade, para sentirem a presença ativa de um irmão e de uma irmã.

LIBERTAR

Um terceiro verbo é "libertar". O pobre da Bíblia vive com a certeza de que Deus intervém a seu favor para lhe restituir a dignidade. A pobreza não é procurada, mas é criada pelo egoísmo, pela soberba, pela avidez e pela injustiça. Males tão antigos como o homem, mas mesmo assim continuam a ser pecados que implicam tantos inocentes, conduzindo a consequências sociais dramáticas.



Francisco cita a falta de meios elementares de subsistência, a marginalidade, as diversas formas de escravidão social apesar dos progressos levados a cabo pela humanidade... "Quantos pobres, como Bartimeu, estão hoje à beira da estrada e procuram um sentido para a sua condição!"; escreve.

MARCA DA ALEGRIA

O Papa denuncia a aversão aos pobres, considerados não apenas como pessoas indigentes, mas também como gente que traz insegurança, instabilidade e desorientação. E na verdade, são os primeiros a estar habilitados para reconhecer a presença de Deus e para dar testemunho da sua proximidade na vida deles.

Francisco manifesta o desejo de que este Dia fosse celebrado com a marca da alegria pela redescoberta capacidade de estar juntos. "Rezar juntos em comunidade e partilhar a refeição no dia de domingo. Uma experiência que nos leva de volta à primeira comunidade cristã." O Pontífice aprecia a colaboração com outras instituições fora da Igreja, recordando que os verdadeiros protagonistas são o Senhor e os pobres. "Quem se coloca a serviço é instrumento nas mãos de Deus para fazer reconhecer a sua presença e a sua salvação."

BELEZA DO EVANGELHO

O Papa conclui sua mensagem com uma palavra de esperança: "Muitas vezes, são os pobres a colocar em crise a nossa indiferença, filha de uma visão da vida demasiado imanente e ligada ao presente. (...) É na medida em que somos capazes de discernir o verdadeiro bem que nos tornamos ricos diante de Deus e sábios diante de nós mesmos e dos outros. Na medida em que se consegue dar um sentido justo e verdadeiro à riqueza, cresce-se em humanidade e torna-se capazes de partilha".

Por fim, Francisco convida toda a Igreja a viver este Dia Mundial como um momento privilegiado de nova evangelização. "Os pobres evangelizam-nos, ajudando-nos a descobrir a cada dia a beleza do Evangelho. Não deixemos cair no vazio esta oportunidade de graça."

Fonte: www.vaticannews.va

VISITE SEUS MORTOS E REACENDA A CHAMA DA FÉ



A morte parece o fim da vida, mas não é. É uma parte da vida. A mais dolorida. O fim da vida física é a vida eterna. A morte é o mistério central da vida humana. Inevitável. Somente o ser humano tem a consciência da morte como nós a temos, e morre como nós morremos. Os animais e os outros seres vivos não possuem esta consciência que tem o ser humano. Morrem sem saber o que é a morte e porque morreram. Se, por um lado, a morte nos entristece, por outro, saber que morreremos e porque morremos nos traz alegria, confiança, fé e esperança. Afinal, foi Jesus quem disse e prometeu: “eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá” (Jo 11,25).

A morte é certa. E certa também é a fé na ressurreição. A ressurreição é o ponto final da nossa vida e da nossa fé em Jesus Cristo. “Se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é sem fundamento, e sem fundamento também é a vossa fé” (1Cor 15,14). Jesus continua anunciando, por meio da sua Igreja, às nossas e as gerações futuras, o Evangelho da Vida. Apesar de toda esta certeza, a experiência concreta da morte é apavorante, a ponto de insistirmos em não compreendê-la e não aceitá-la. É que quando a morte bate à nossa porta, ela dilacera os tecidos da nossa vida e os nossos afetos. Mesmo sendo conhecedores da promessa divina da ressurreição, diante da sua evidência e da sua eminência, tentamos inutilmente cancelá-la do nosso projeto de vida.

A ressurreição é o último passo do nosso peregrinar na fé. Quem não acredita na ressurreição ainda não chegou ao estágio espiritual almejado e desejado. Contemplar Jesus ressuscitado é ter chegado ao ponto final de todo um caminho espiritual. Afinal, a fé na ressurreição é a meta final de todo o itinerário espiritual. Devemos ir e voltar do cemitério iluminados pela Páscoa.

Desde a primeira morte, na face da terra, por violência (Abel – Gn 4,8b), por velhice (Sara -Gn 23,2), por assassinato (João Batista – Mt 14,10), de morte natural (Lázaro – Jo 11,1ss), até a morte do último fiel, em Jesus, a morte viu o seu fim. “O Senhor acabou com a morte para sempre. Ele enxugará as lágrimas de todas as faces” (Is 25,8). “O último inimigo a ser destruído será a morte” (1Cor 15,26). “Onde está, ó morte, a tua vitória?” (1Cor 15,55). Devemos enfrentar a morte com choro e luto, mas com fé e esperança. Crer na vida eterna é enfrentar a morte com realismo, naturalidade, respeito, sabedoria, esperança e fé. Devemos fazer como fez Abraão: adquiriu um terreno e nele sepultou Sara, a sua amada esposa. A morte é a última etapa do peregrinar, rumo à terra prometida, o céu. Por ela todos temos que passar. A nossa sepultura é um pedacinho da terra prometida que nos pertence.

É bom e é bonito crer assim e morrer assim. Portanto, não tenhamos receio, pavor e medo da morte. Ela não faz mal a ninguém. Tenhamos, ao contrário, reverência e resiliência, respeito e temor, fé e esperança. Cremos simplesmente na vida eterna. Esta foi a única pergunta que Jesus fez a Marta, diante da morte do seu irmão, Lázaro: “crês tu isto” (Jo 11,26). Hoje Jesus faz esta mesma pergunta a nós: “cremos nisto?” Sepultemos nossos mortos, como Abraão (Gn 23,19) e visitemos os túmulos dos nossos entes queridos, como fez Maria Madalena (Jo 20,1ss). E, diante de suas sepulturas, acendamos ou reacendamos a chama da fé na ressurreição e na vida eterna. Amém!

COLETA SELETIVA DO LIXO

O Município de Ipatinga lançou oficialmente a Coleta Seletiva do Lixo, no dia 21/10 deste ano. Começou já colocando nos seguintes bairros os coletores de lixo: Horto, Cidade Nobre e Veneza. É um processo bem simples. Confiamos que seja um chute inicial. Espera-se que espalhe por toda a cidade. E que dê certo. Trata-se de coleta apenas do lixo seco. Estão escritos nos coletores: metais, papelão e plástico. Tomara que prospere! E que o povo coopere. Talvez, o usuário tenha que caminhar um pouco até chegar ao local onde está o coletor. Sobretudo por isso, é necessária a colaboração popular. Quem sabe num futuro bem próximo, haja coletores mais próximos? Aí, facilitará. Enquanto isso não acontece, esse maior esforço dos moradores é indispensável. Unamo-nos todos apoiando e pedindo ao poder Municipal que haja um aperfeiçoamento nesse processo. É bom para cada um. A cidade fica mais bela e mais limpa. Melhora o clima. O ar fica mais purificado e menos poluído. A água fica salva das sujeiras. E o resultado é mais saúde e mais vida para todos. Fica claro que nossos bairros, ainda, não foram privilegiados por essa iniciativa. Mas podemos nos interessarmos por ela. Tomar conhecimento, espalhar a notícia. Aprender, desde já, a fazer a separação do lixo seco do lixo úmido. Aliás, por enquanto percebe-se que o lixo molhado continua sendo coletado do mesmo modo, como vem sendo até agora. O que é preciso saber é que está começando esse trabalho. E é preciso melhorar e ser mais abrangente. Ou seja, atingir toda a cidade. Mas sem a nossa cooperação, tudo será perdido e inútil.

Dom Odilon Guimarães Moreira
Bispo Emérito – Diocese de Itabira–Fabriciano



MISSA E BÊNÇÃO



Na narrativa de São Lucas, que fala dos Discípulos de Emaús, podemos contemplar a experiência que tiveram: “Depois que se sentou à mesa com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu a eles. Neste momento, seus olhos se abriram, e eles o reconheceram. Ele, porém, desapareceu da vista deles. Então um disse ao outro: Não estava ardendo o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?” (Lc 24,30-32).

Podemos fazer a mesma experiência que esses discípulos viveram. O segredo é estarmos atentos, a cada instante, ao milagre que se renova no altar em cada Eucaristia, pois temos a presença real do Senhor, e essa experiência também pode acontecer conosco: o coração arder, os olhos se abrirem e o reconhecimento, com toda a força e fé do coração, de que Jesus é o Senhor. Estamos diante d'Aquele que pode todas as coisas. É o Deus do impossível que acontece diante dos nossos olhos, por isso, tudo aquilo que, com fé, pedirmos a Ele, nesta hora, Ele faz, Ele realiza.

As missas que seguem com a bênção solene do Santíssimo Sacramento (Missa e Bênção) nos proporciona estender a presença de Jesus Eucarístico em nosso meio. Durante o tempo em que Cristo é levado (no ostensório) no meio do seu povo, temos a oportunidade de adorá-lo e suplicar sua misericórdia.

As bênçãos que recebemos e levamos para nossas casas, amigos e familiares têm um valor imensurável. Vamos aproveitar esta oportunidade de estar na presença de Jesus Eucarístico, participando das Missas e Bênçãos.

As Missas e Bênção, em nossa Paróquia, acontecem às terças e quintas-feiras. Consulte a agenda da paróquia para saber os horários e locais de Missa.

“A Eucaristia é fonte de milagres, sinal de prodígios!”

Cleiton Marcos
Comunidade Atos dos Apóstolos e EPAP



BAIXE NOSSO APLICATIVO. ACESSE:
www.paroquiasaogeraldo.com.br





PROJETO DE ENERGIA SOLAR

Visando a redução dos impactos ambientais, a Igreja vem refletindo a necessidade de assumir a responsabilidade com a Casa Comum, a fim de preservar o futuro e a vida da humanidade.

Toda a equipe da Paróquia São Geraldo planejava, desde 2015, a instalação de uma usina que produzisse energia própria, de maneira sustentável, e que pudesse atender aos edifícios onde houvesse maior consumo de energia elétrica.

Em fevereiro deste ano, após implantação do caixa único, foram idealizadas as principais prioridades para serem realizadas no decorrer dos meses. A instalação do projeto

solar estava aprovada como umas das primeiras realizações, mas verificou-se que seria necessária uma boa avaliação da empresa, do material, da mão de obra e do orçamento oferecido.

Nos meses de julho e agosto, a Paróquia abriu um processo de estudos e licitações para aquisição da estação. Várias empresas visitaram o local e realizaram os orçamentos. Este processo só pôde ser concluído no mês de agosto de 2018, quando a empresa J e N engenharia, localizada no território paroquial, apresentou uma proposta, que foi analisada e aprovada pela EPAF- (Equipe Paroquial de Assessoria Financeira).

O contrato foi assinado no mês de agosto de 2018, no valor de R\$ 90.000 (noventa mil reais). Foi firmado que o sistema de imediato deveria suprir as necessidades de todo o edifício da Matriz São Geraldo e do Centro Pastoral São João Paulo II. O nosso objetivo é que no futuro, bem próximo, todas as comunidades da Paróquia sejam mantidas pelo Sistema Solar, com a instalação de novas placas na Matriz S. Geraldo.

O sistema de energia solar traz inúmeros benefícios, tratando-se, principalmente, do alto consumo de energia, após instalação das máquinas condicionadoras na Matriz. Este investimento visa reduzir o custo com energia elétrica, além de trazer benefícios ao meio ambiente como: energia limpa, sustentável e renovável, energia inesgotável, manutenção mínima, redução das emissões de gases de efeito estufa.

No dia 26 de setembro de 2018, foi feita a visita, ao local, pela Cemig, Concessionária de energia elétrica de Minas Gerais, para finalizar o processo de funcionamento da geração de energia solar, o que ocorreu com êxito.

Toda a equipe da Paróquia São Geraldo agradece imensamente a todos os colaboradores dizimistas e aos que colaboraram, de alguma forma, para concretização de mais um projeto. Que Deus, na sua infinita misericórdia, derrame bênçãos sobre a vida de cada um, para seguir o exemplo de São Geraldo Magela, discípulo e missionário.

Wemerson Valentino
Departamento Financeiro

TORTA DE REPOLHO

Tempo de preparo: 45 min/Rendimento: 12 porções

Ingredientes:

- 3 ovos
- 1 copo de óleo (copo americano)
- 2 xícaras (chá) de trigo
- 2 colheres (sopa) de fermento em pó
- 3 tomates inteiros picadinhos
- 1 cebola grande picadinha
- 1 prato de repolho picado bem fininho (prato fundo)
- 1 xícara (chá) de cheiro verde picadinho
- Sal e pimenta do reino a gosto



Modo de preparo:

Misture os ingredientes, coloque a massa em uma forma untada em forno médio.

Colaboração: Conceição Santos Napoleão
Maria Aparecida do Nascimento
Coordenação - Pastoral da Saúde Paroquial

FINADOS

Por mais triste que seja, todos nós passamos pela tristeza de perder alguém que amamos.

A Igreja reservou o dia 2 de novembro, como uma data especial quando todas as nossas orações são dirigidas aos que morreram.

Nesse dia, ressoa em toda a Igreja o conselho de São Paulo para as primeiras comunidades cristãs:

“Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos mortos, para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança” (1 Tes 4, 13).

Sendo assim, o dia de finados não é uma data de tristezas e lamúrias, e sim, de transformar nossas saudades, e até as lágrimas, em forças de intercessão (oração) por todos que partiram.

Devemos nos lembrar das pessoas que morreram com amor e carinho e não com tristeza.



Fonte: www.amiguinhosdedeus.com



*Cantinho
São Geraldo*

PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO DE 2018

1 – 5ª feira

9h – Paróquia S. José/Jaguaraçu– Clero Regional III

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Maria de Nazaré, S. Família, S. João Batista, N. S. das

Graças, Atos dos Apóstolos, S. Francisco e S. Antônio

Adoração ao Santíssimo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos

Pe. Hideraldo

2 – 6ª feira – Feriado

Sagrado Coração de Jesus

Finados

7h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

8h – Matriz São Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

3 – sábado

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Sérgio

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Maria de Nazaré– Celebração

19h30 – S. Família – Celebração

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Hideraldo

21h – Atos dos Apóstolos – Casamento de Elias e Tais

Pe. Hideraldo

4 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio

7h – N. S. das Graças– Celebração

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim

8h30 – Atos dos apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

4 – domingo

13h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
Planejamento Paroquial de Catequese – EPAC
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

5 – 2ª feira

19h30 – Nas Comunidades da Paróquia
Formação Litúrgico/ Catequético

6 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h
Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Nas Comunidades da Paróquia
Formação Litúrgico/ Catequético
➔ Não haverá Missa e bênçãos

7 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
16h às 18h – S. Antônio – Atendimento e Confissões
Pe. Sérgio
19h30 – Nas Comunidades da Paróquia
Formação Litúrgico/ Catequético

8 – 5ª feira

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
Pe. Hideraldo

9 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
16h – Centro Pastoral João Paulo II
Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPAE –
Conselho Econômico – Pe. Hideraldo
19h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Reunião com a EPAP – Pe. Hideraldo

10 – sábado

**CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS
DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO
PERECÍVEL**
14h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II - Catequese para
Padrinhos e Madrinhas de Crisma/9ª Etapa – EPAC
18h – Maria de Nazaré – Missa Jovem – Pe. Sérgio
18h – S. Francisco – Celebração
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Sebastião – Celebração
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio
20h – N. S. das Graças – Casamento de Leandro e Katia
Pe. Hideraldo

11 – domingo

**CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS
DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO
PERECÍVEL**
7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
7h – N. S. das Graças – Celebração
7h – S. José – Celebração
7h30 – Paróquia S. José/Timóteo – Missa – Pe. Sérgio
8h às 12h – Centro Pastoral João Paulo II e Centro Pastoral
São Lucas/Atos dos Apóstolos - Encontro Paroquial de pais e
filhos da 9ª etapa – EPAC
8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim
8h30 – S. Família – Celebração
8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
9h – Paróquia S. José/Timóteo – Missa – Pe. Sérgio
10h – Atos dos Apóstolos – Batismo – Pe. Hideraldo
14h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
Formação para os Acólitos do Setor S. Geraldo: Vivência para
o Advento e Natal
14h às 17h – Centro Pastoral São Lucas/Atos dos Apóstolos –
Formação para os Acólitos do Setor S. Lucas : Vivência para o
Advento e Natal
16h – Parque Samambaia – 2º Bate Latas da IAM
Caminhada para a Comunidade N. S. Aparecida – COMIPA
18h – Paróquia S. José/Timóteo – Missa – Pe. Sérgio
18h – Atos dos Apóstolos – Celebração
18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Paróquia S. José/Timóteo – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – N. S. das Graças – Celebração
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

13 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h
Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – N.S. das Graças – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

14 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
16h às 18h – N. S. das Graças
Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE – Conselho
Paroquial para Assuntos Econômicos – Pe. Hideraldo e Equipe

15 – 5ª feira – Feriado

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

16 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

17 – sábado

Dia do Dizimista
13h30 às 17h – Setor S. Lucas/N. S. das Graças – Comunidades
S. Antônio, Atos dos Apóstolos, N. S. das Graças, S. João Batista
e S. Francisco – Formação – Documento 107 – IVC – EPAP.

17 – sábado

13h30 às 17h - Setor S. Geraldo/Centro Pastoral João Paulo II – Comunidades São Geraldo, São José, Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida, Sagrada Família e São Sebastião- Formação – Documento 107 – IVC – EPAP.

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – S. Família – Celebração

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Sérgio

18 – domingo

Dia do Dizimista

2º Dia Mundial do Pobre

“Este pobre clama e o Senhor o escuta”.

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

7h – S. José – Missa – Pe. Hideraldo

7h – N. S. das Graças – Celebração

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Efraim

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

20 – 3ª feira

Dia da Consciência Negra

Aniversário de Pe. Hideraldo

7h – Maria de Nazaré – Celebração

9h às 11h30 e de 15h às 18h

Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos/Ação de

Graças pelo Aniversário do Padre Hideraldo

Pe. Hideraldo

21 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio

17h – Centro Pastoral João Paulo II - EPAF - Equipe Paroquial de Assessoria Financeira – Pe. Hideraldo

16h30 às 18h – Atos dos Apóstolos

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

18h – Centro Pastoral João Paulo II

Reunião de elaboração de pauta para a reunião do CPP

Pe. Hideraldo

22 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças – Missa e 1º Dia do Tríduo em honra a N. S. das Graças – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Sérgio

23 – 6ª feira

7h – Paróquia N. S. da Esperança/Horto – Missa – Pe. Hideraldo

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa e 2º Dia do Tríduo em honra a N. S. das Graças – Pe. Hideraldo

24 – sábado

8h30 – Arpas/João Monlevade – COPADI

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio

18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Sebastião – Celebração

19h30 – S. Antônio – Celebração

19h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa e 3º Dia do Tríduo em honra a N. S. das Graças – Pe. Hideraldo

25 – domingo

Festa de Cristo Rei

Dia do Leigo e da Leiga

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio

7h – S. José – Celebração

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim

8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

10h – Co-Catedral/S. Sebastião – Festa de Cristo Rei

Missa Regional com membros do Apostolado da Oração e Dia do Cristão Leigo e Leiga – Pe. Sérgio, Pe. Hideraldo e Padres do Regional III

18h – N. S. das Graças – Missa da Festa em honra a N. S. das Graças e Procissão – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Celebração

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

27 – 3ª feira

Festa de N. S. das Graças

7h – Maria de Nazaré – Celebração

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênção

Festa Solene em honra a N. S. das Graças – Pe. Hideraldo

28 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo

16h às 18h – N. S. das Graças – Atendimento e Confissões

Pe. Sérgio

19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

29 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos – Pe. Hideraldo

30 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa para os Grupos de Reflexão Pe. Hideraldo